

DIPLE

DIPLOMA INTERMÉDIO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

COMPREENSÃO DO ORAL

INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES

Esta componente tem a duração de 40 minutos.

Esta componente tem 4 páginas e 25 questões.

Leia as instruções no início de cada parte.

Escolha uma das três respostas (A, B ou C) para responder às questões.

Só há uma resposta certa para cada questão.

Use um lápis para marcar as respostas na folha de respostas.

Vai ouvir cada um dos textos duas vezes.

Entre a primeira e a segunda audição de cada texto há um sinal sonoro.

Assinale a resposta no enunciado.

No fim da audição de todos os textos, tem cinco minutos para passar as respostas para a folha de respostas.

A audição deste CD não pode ser interrompida e termina com a palavra FIM.

No caso de ter alguma dúvida, deve colocá-la agora.

PARTE 1 //

Texto 1 // Questões 1-3

Agora, tem 1 minuto para ler as questões sobre este texto.

1. A Ana começa por informar o amigo sobre um concurso. E conta-lhe o que sucedeu:
 - A. “Estive três meses a escrever um trabalho para um concurso literário e, quando estava para o entregar, apercebi-me de que me tinha esquecido de uma parte da obra”.
 - B. “Quis entregar o trabalho, mas não o aceitaram, porque não tinha o formulário de candidatura; quando li a nota de rodapé, percebi que bastava deslocar-me pessoalmente para o entregar”.
 - C. “Vi que havia uma nota, mas era tão pequena que nem me ocorreu lê-la. Como tenho dificuldades em ler, nem liguei. Além disso, o site devia ter toda a informação necessária”.

2. O amigo da Ana

- A. é bastante compreensivo, porque esquecer-se de coisas é algo que nunca acontece à Ana.
- B. critica a Ana por ela fazer aquele tipo de erros com frequência mas, ao mesmo tempo, compreende que ela seja assim por causa do problema de visão.
- C. acha que ela deve dar mais atenção às coisas que faz.

3. A Ana

- A. reconhece que a falha foi dela.
- B. atribui a culpa às pessoas que não lhe deram a informação correta.
- C. acha que o amigo não está a ser solidário com ela.

Texto 2 // Questões 4-11

Agora, tem 1 minuto para ler as questões sobre este texto.

4. Sónia Louro é a entrevistada. Acabou de publicar uma biografia romanceada de Amália Rodrigues, a diva do fado. Sónia
 - A. sempre teve vontade de escrever esta biografia e um dia começou a fazê-lo, sem saber muito bem qual poderia ser a reação do editor.
 - B. só avançou com a ideia de escrever a biografia quando o editor, que já sabia que a Sónia tinha essa vontade, lhe pediu para ela o fazer.
 - C. começou a escrever a biografia quando o editor, que não sabia que ela sempre tinha tido essa vontade, lhe propôs esse desafio.
5. Sobre a forma como reuniu a informação para escrever a biografia de Amália, Sónia diz que
 - A. se apoiou principalmente em fontes escritas, apesar de reconhecer que devia ter falado com pessoas que conviveram com Amália.
 - B. as pessoas com quem falou confirmaram o que ela já sabia e que já estava publicado, e, por isso, não contribuíram para dar uma dimensão humana ao romance.
 - C. as conversas que teve com as pessoas que conheceram Amália lhe permitiram dar uma dimensão humana ao romance.
6. Amália Rodrigues escreveu que a vida dela “era tão grande que era difícil caber num livro”. Quando o jornalista pergunta a Sónia como é que ela fez para que isso fosse possível, Sónia afirma que
 - A. se pôs no lugar do leitor e resolveu manter as histórias sempre na perspetiva de que não fossem aborrecidas.
 - B. o livro ficou com mais páginas do que ela tinha previsto inicialmente, por essa razão.
 - C. a seleção foi difícil e que, apesar de ter retirado muita coisa, o livro ainda ficou mais extenso do que queria.
7. O livro começa
 - A. em 1939 e percorre a vida de Amália até à véspera da sua morte.
 - B. em 1999 e recua até ao momento em que Amália canta pela primeira vez no restaurante e cervejaria Retiro da Severa.
 - C. na véspera da morte de Amália e recua até 1939.

8. Sónia afirma que o livro conta
- A. a vida profissional de Amália.
 - B. a vida pessoal e profissional de Amália.
 - C. alguns episódios interessantes da vida de Amália.
9. Sobre os episódios da vida de Amália que mais marcaram Sónia, ela elege os que envolvem Alain Oulman, porque ele
- A. escreveu os melhores fados.
 - B. escreveu fados bons.
 - C. esteve sempre com Amália, até aos anos 80.
10. Sónia diz que o que mais a surpreendeu, enquanto escreveu o livro, foi ter-se apercebido de
- A. como Amália é, por um lado, tão amada e, por outro, tão desconhecida.
 - B. que as pessoas, de facto, conhecem muito bem a carreira internacional de Amália.
 - C. que as pessoas sabem que Amália era muito admirada no estrangeiro.
11. Como nota final, Sónia Louro refere que Amália era uma pessoa
- A. muito perspicaz e sensível.
 - B. muito sensata e astuta.
 - C. muito esperta e subtil.

Texto 3 // Questões 12-15

Agora, tem 1 minuto para ler as questões sobre este texto.

12. De acordo com o especialista em Recursos Humanos, a conversa, numa entrevista para um emprego,
- A. inicia-se, normalmente, com a apresentação, na qual o candidato não deverá gastar muito tempo, uma vez que o entrevistador já deve ter lido a informação curricular enviada previamente.
 - B. é muito importante em todos os seus aspetos, incluindo falar de si, porque está em causa o candidato dar-se a conhecer.
 - C. começa, verdadeiramente, depois daquela fase inicial de dizer nome e de fazer a apresentação que, na prática, é uma espécie de aquecimento para o que vem a seguir.
13. À questão sobre objetivos a curto e a longo prazo, o entrevistado
- A. deve responder de forma genérica, de modo a que não se comprometa muito, pois não faz ideia se os seus objetivos pessoais são articuláveis com os da empresa.
 - B. deve mostrar ambição e dizer sem rodeios e sem medo o que pretende de facto fazer, mesmo que tal implique dizer coisas como “ganhar bem”.
 - C. deve ser realista e ambicioso, mostrando que sabe o que quer e que tem a noção clara de como articular os seus objetivos com os da empresa.
14. Se, durante a entrevista, ocorrer a questão relativa aos motivos que levaram o candidato a enviar o currículo para a empresa,
- A. não hesite em dizer o que querem ouvir: trabalhar naquela empresa é o sonho de qualquer profissional que quer fazer carreira.
 - B. tenha cuidado; estão a querer saber se quer apenas ganhar dinheiro ou se tem alguns planos pessoais mais importantes do que os profissionais.
 - C. diga apenas que tem interesse em trabalhar na empresa e que está nas suas intenções procurar mais informação para poder responder da melhor forma aos desafios.
15. Qual é o conselho final do especialista em Recursos Humanos?
- A. Quanto mais o entrevistado souber sobre a empresa, melhor.
 - B. Quanto mais o entrevistado mostrar que quer procurar informação sobre a empresa, melhor.
 - C. Quanto mais o entrevistado souber que vai ter de responder a questões sobre a empresa, melhor.

PARTE 2 // Texto 4 // Questões 16-17

16. O problema foi este:

- A. o Paulo quis acrescentar alguma coisa ao que a Joana tinha dito, mas ninguém ligou.
- B. o Paulo queria apresentar uma ideia diferente, mas ninguém concordou com ele.
- C. o Paulo queria contribuir para tornar a ideia da Joana mais clara e conseguiu-o.

17. A ideia com que os colegas do Paulo ficaram, depois do que disse, foi:

- A. o Paulo não percebe nada do assunto.
- B. apesar de o Paulo ter algumas ideias, isso não é suficiente.
- C. ao contrário do que parece, o Paulo, afinal, sabe alguma coisa.

Texto 5 // Questões 18-19

18. Sobre a ideia da Ana, refere-se que

- A. a ideia seduz, mas não tem grandes possibilidades de ter sucesso.
- B. a ideia tem tudo para ter sucesso.
- C. a ideia é boa, mas pode não ser fácil concretizá-la.

19. O problema pode estar no facto de

- A. as pessoas acharem que o produto não é bem apresentado.
- B. a campanha não ser fiável.
- C. a campanha dar a impressão de que o produto não é rápido.

Texto 6 // Questões 20-21

20. O interlocutor diz que a discussão foi

- A. morna, apesar de o tema ser quente.
- B. acesa, por causa dos interesses que todos tinham.
- C. acesa, porque o que estava em jogo tinha grande importância.

21. O interlocutor diz que

- A. compreende que as pessoas tenham de discutir para apresentar os seus pontos de vista.
- B. percebe que as pessoas se entusiasmem.
- C. não percebe por que razão as pessoas se entusiasmam, quando apresentam os seus pontos de vista.

Texto 7 // Questão 22

22. A falta de perspetivas e não ter consciência disso

- A. aflige-os.
- B. conforta-os.
- C. relaxa-os.

PARTE 3 // Texto 8 // Questões 23-25 // Agora, tem um minuto para ler as questões sobre este texto.

23. De acordo com o que os jornalistas dizem,

- A. a bicicleta é usada, em Portugal, em 7,4% das deslocações.
- B. a Holanda tem uma percentagem de uso da bicicleta muito próxima da média europeia.
- C. 1,6% das deslocações, em Portugal, são feitas de bicicleta.

24. Os números relativos às bicicletas, em Portugal, são os seguintes:

- A. Um total de 200 quilómetros, com cerca de 1600 ciclovias.
- B. Um total de 1600 quilómetros, com cerca de 200 ciclovias.
- C. Um total de 1800 quilómetros.

25. De acordo com o texto,

- A. transportar a bicicleta em transportes públicos implica ter boa forma física e ter saúde.
- B. é difícil estacionar a bicicleta por não haver locais próprios para esse efeito.
- C. andar de bicicleta é saudável e contribui para o equilíbrio do orçamento mensal.

FIM DA AUDIÇÃO DOS TEXTOS.

Agora, tem cinco minutos para passar as respostas para a folha de respostas.